



AUTOR:

DESIGNAÇÃO DO TRABALHO / PROJETO:
Rede Ecológica Urbana da Ribeira de Porto Salvo

LOCALIZAÇÃO:
RIBEIRA DE PORTO SALVO em PAÇO DE ARCOS

ANO DE CONCLUSÃO:
2016

CANDIDATURA AO PRÉMIO:
VIBEIRAS / ABOUT MEDIA JOVEM ARQUITECTO PAISAGISTA

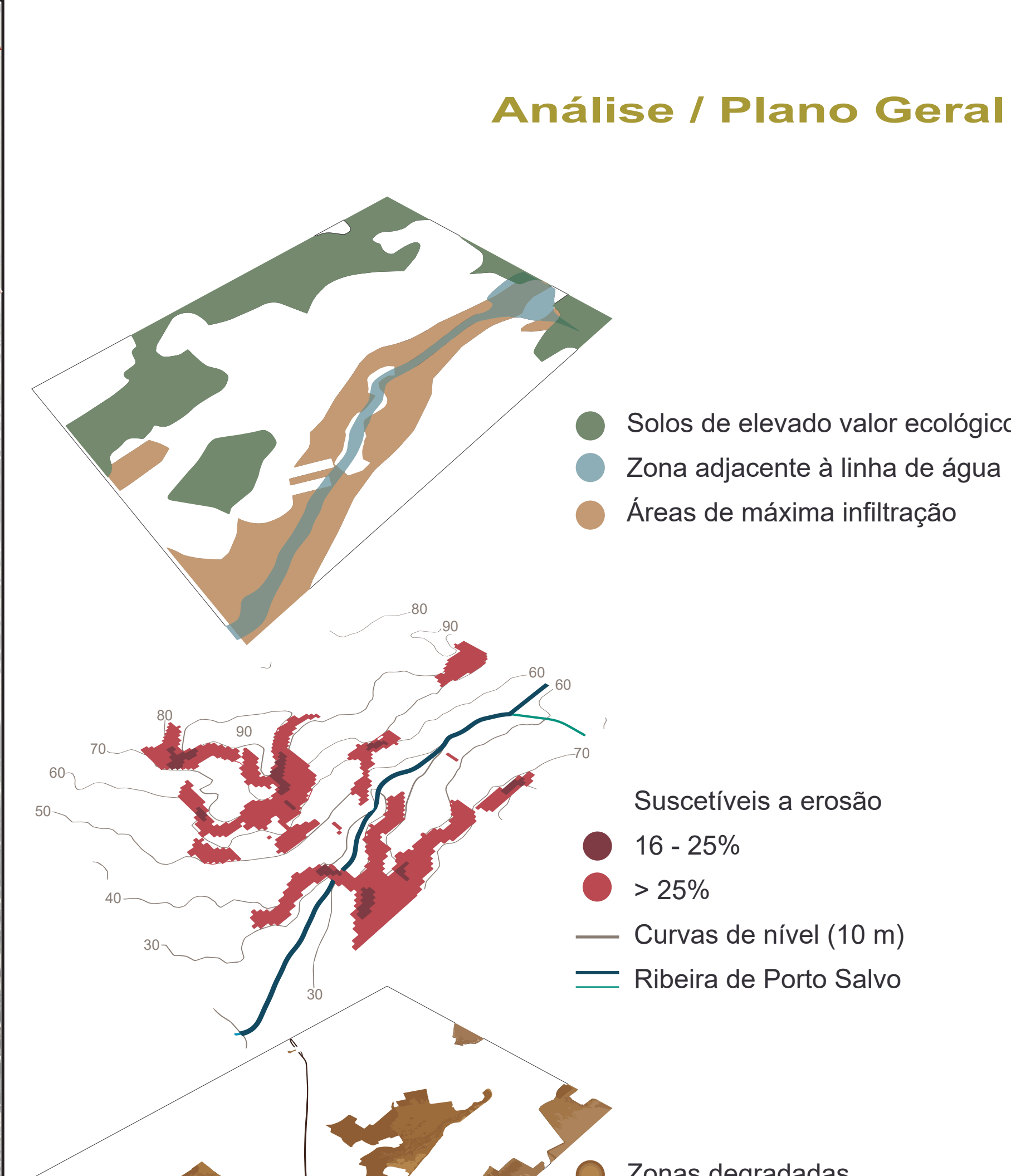
SINOPSE

A Rede Ecológica proposta integra os ecossistemas, a população e os serviços através de conexões ecológicas, propiciando a recuperação dos valores ambientais e paisagísticos, a contenção do crescimento urbano, e a criação de espaços de comunidade.

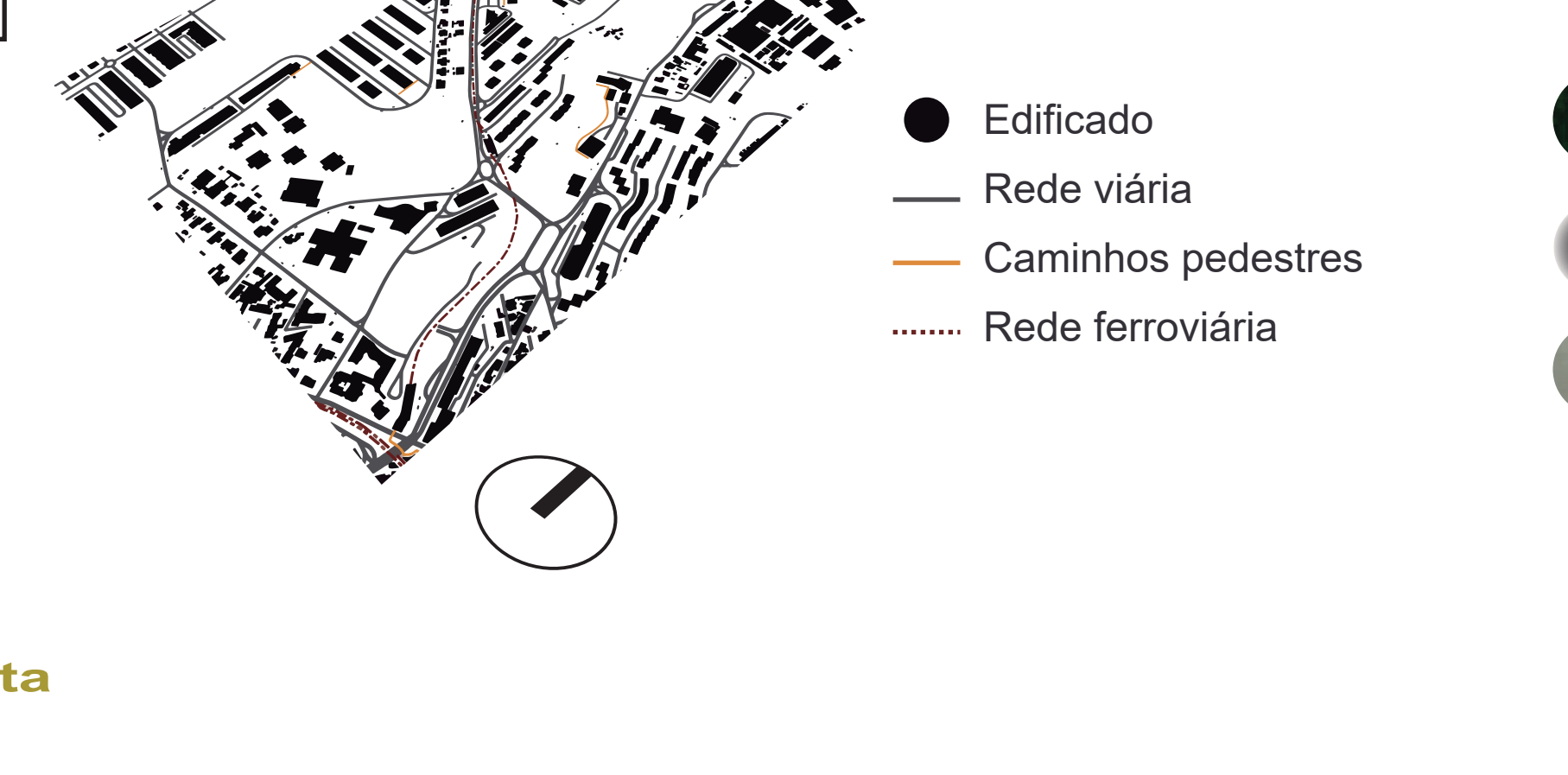
O elemento estruturante da proposta é a ribeira e as suas zonas adjacentes. A proposta prevê: revitalizar a ribeira, reutilizar a linha do SATU, reativar os espaços degradados e conectar os espaços mediante percursos de mobilidade suave.



Localização da área da proposta no Concelho de Oeiras



Análise / Plano Geral



Estado atual da Área a Intervir

Atualmente, Paço de Arcos apresenta uma escassa conectividade dentro de seu território, nomeadamente no que se refere a passeios ou percursos pedestres, uma vez que estes não estão projectos de maneira adequada. Além disso, existem lugares que são usados de maneira inadequada, afetando o meio ambiente e a estética do lugar. Isto faz com que as pessoas não interajam com sua envolvente, criando zonas isoladas, degradadas e uma sensação de fragmentação especial.



Zonas Fragmentadas



7) Passeios estreitos



4) Margens degradadas



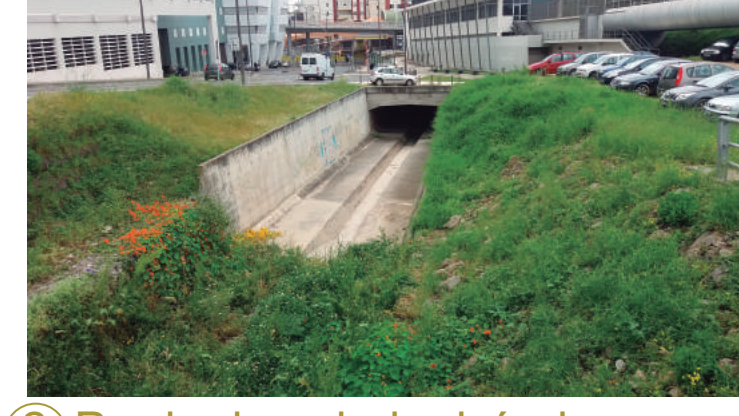
1) Zona isolada



8) Crescimento urbano nas margens



5) Passeios estreitos



2) Perda da galeria ripícola



9) Perda do habitat na ribeira



6) Usos inadequados (poluição)



3) Zona isolada (fragmentação)

Estratégias da Proposta

Propõe-se criar uma Rede Ecológica Urbana na zona da Ribeira de Porto Salvo, para ligar a zona baixa (que se encontra a céu aberto) com o trajeto existente do comboio elevado SATU.

Revitalizar 8



- Restaurar a mata ribeirinha e a galeria ripícola
- Readequar e ampliar as hortas urbanas nas margens
- Proteger as zonas declivosas suscetível a erosão

Reativar 1



- Implementar espaços de lazer e de contemplação
- Criar percursos pedestres e ciclovias
- Expandir as hortas comunitárias

Reutilizar 6



- Adequar o caminho de ferro para ser um percurso pedestre
- Incorporar vegetação arbórea e arbustiva
- Criar pontos de estadia (miradouros)

Conetar 5



- Criar percursos cicláveis
- Incorporar vegetação arbórea e arbustiva nos percursos existentes e a propor
- Ampliar os passeios dos percursos existentes
- Dar continuidade à biodiversidade

O lugar da proposta tem a vantagem de articular a aptidão ecológica ao potencial de desenvolvimento de atividades comunitárias, devido ao seu caráter residencial e à presença de diferentes serviços públicos ao longo do trajeto proposto. Ainda que já existam hortas urbanas nas margens da ribeira, há espaços com aptidão agrícola de baixa escala para as expandir. A rede tem ainda o potencial de ser percorrida a pé ou de bicicleta, o que mostra o caráter de gerar um espaço importante de confluência e conexão da comunidade, com espaços mais adequados e acolhedores. Além disso, a rede gerará importantes benefícios ecológicos numa zona com elevada pressão urbana e com uma ribeira que atualmente está poluída e degradada.